Coordenação de Economia Solidária oferece cursos a microempreendedores em parceria com entidade assistencial

Date : 26-04-2023

Design de sobrancelhas está entre as opções de cursos profissionalizantes oferecidos aos microempreendedoresA Coordenação de Economia Solidária, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), firmou parceria com a Comunidade de Assistência Social Beleza e Saúde (Casbs), entidade sem fins lucrativos que oferece cursos a pessoas de baixa renda em Vitória da Conquista e Anagé.

Iniciados no dia 11 de março e destinados a cerca de 40 microempreendedores cadastrados na Coordenação de Economia Solidária, os cursos duram entre três e quatro meses, totalizando 90 horas/aula. No período de matrículas, os participantes puderam escolher entre aprender os ofícios de cabeleireiro, manicure, massagista, limpeza de pele, design de sobrancelhas e até violão.

Segundo Jadiel Albino da Silva, responsável por coordenar o setor de Economia Solidária na SMDE, há previsão de incluir também o curso de corte e costura. “O objetivo da parceria entre o Governo Municipal e a Casbs é capacitar essas pessoas para que elas tenham mais uma fonte de renda”, explicou Jadiel.

O presidente da Casbs, José Carlos Pereira, confirma o propósito de oferecer às pessoas novas opções para reforçar os ganhos financeiros. “Comecei este trabalho em Anagé e vi muita gente desempregada”, disse ele, afirmando que encontrou uma realidade semelhante em certas regiões de Vitória da Conquista. “Aqui também apareceu muita gente necessitada”, disse.

Jadiel Albino, coordenador de Economia Solidária

José Carlos Pereira, presidente da Casbs

José Carlos ressalta que o trabalho desenvolvido pela Casbs é focado no aprimoramento profissional, sem que haja distinções entre as pessoas que participam dos cursos oferecidos pela entidade. “Sou evangélico, mas nosso trabalho é independente de religião. Tem mórmons, católicos, espíritas... Nossa intenção é ajudar o próximo, independente de religião, política, raça e cor. Nós damos honra a quem tem honra”, declarou.

As aulas ocorrem de segunda a quarta-feira, na sede da Coordenação de Economia Solidária, no primeiro andar do Mercado do Bairro Brasil. Após um mês e meio de trabalho, a professora de design de sobrancelhas, Cleide França, já se sente à vontade para avaliar o aprendizado de sua turma, composta por nove pessoas. “Elas estão indo muito bem. As pessoas têm gostado muito, e as modelos têm saído satisfeitas com o resultado das alunas”, afirmou Cleide, na tarde desta quarta-feira (26), durante a quinta aula.

Amanda Figueiredo

Tainan Mota

Elevando a autoestima

Até o momento, foram duas aulas teóricas e três práticas. As alunas já estão colocando seus conhecimentos em prática, fazendo as sobrancelhas das chamadas “modelos”. Uma das alunas, Tainan Mota, 23 anos, afirmou que, além de descobrir que gosta do ofício, sente prazer em ver a reação das mulheres que atende. “Foi uma descoberta para mim. Eu não pretendia fazer o curso, mas, depois que fiz, me apaixonei. Ao longo do caminho, quero me profissionalizar mais ainda e realçar a beleza e a autoestima das mulheres”, confidenciou.

Outra aluna, Amanda Figueiredo, que já trabalha no ramo, concorda com a colega. “O design de sobrancelhas vai além do trabalho”, definiu. “Então, a gente quer se aperfeiçoar cada vez mais. É bom participar dos eventos para que a gente possa elevar a autoestima de pessoas que não têm condições financeiras. Isso é gratificante”, observou a aluna.